

PROJETO DE LEI Nº 120, DE 2020

Classifica como de Interesse Turístico o Município de Jaguariúna.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificado como de Interesse Turístico o Município de Jaguariúna.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A primeira ocupação humana da região de Jaguariúna, como a de todo o continente americano, foi de povos ameríndios. A partir do século XVII, a região passou a ser frequentada por bandeirantes a caminho de Goiás e Mato Grosso, provenientes de São Paulo. Na mesma época, começou a ser plantada cana-de-açúcar na região. Os canaviais cederam lugar às plantações de café, no século XIX.

Em 3 de maio de 1875, foi inaugurada a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro ligando Campinas a Jaguari, margeando o Rio Jaguari possibilitando o desenvolvimento econômico da cidade.

Hoje, além de ser conhecida nos quatro cantos do país como a “Capital do Cavalo”, pelo grande número de haras existentes na cidade e por realizar há 25 anos o Jaguariúna Rodeo Festival, e de inscrever seu nome no mapa do Circuito Nacional de Rodeios, Jaguariúna também integra o Consórcio Intermunicipal do Polo Turístico do Circuito das Águas Paulista e o Circuito Turístico Tecnologia.

Devido à sua localização estratégica, com fácil acesso para três estados brasileiros e ao Aeroporto Internacional de Viracopos e a 120 km de São Paulo, a partir dos anos 80 o município passou a atrair indústrias de tecnologia de ponta.

Não bastassem seus tesouros históricos e culturais, Jaguariúna conta ainda com várias praças, grandes áreas verdes, fazendas centenárias, é cortada por três rios Camanducaia, Atibaia e Jaguari. Jaguariúna conta com dez parques com área verde e infraestrutura, sendo o Parque dos Lagos o principal deles, é formado por três lagos povoados de peixes, jardim japonês, quiosques e área para caminhada, espaços cobertos para apresentações culturais, playground, árvores, flores e um estilo arquitetônico diferenciado fazem do Parque dos Lagos um local bucólico e agradável.

O Naga Cable Park primeiro na América Latina, inaugurado em 2009, iniciantes e iniciados praticam esqui aquático e wakeboard com o auxílio de cabos de aço movidos por motor elétrico. O lago de 62 mil m² - onde os praticantes conseguem atingir a velocidade de 30 km/h - é cercado por uma área de apoio com arquibancadas e restaurante.

A antiga Estação Ferroviária foi readequada e lhe foi atribuído novo destino: tornou-se um Centro Cultural com espaço para Informações Turísticas, restaurante e Feira de Arte e Artesanato e o Museu Ferroviário. O Trem Maria-Fumaça Campinas - Jaguariúna remete aos áureos tempos do café, passando por fazendas e estações antigas. A Fazenda da Barra, propriedade rural da metade do século XVIII, foi adquirida pelo município para implantação de projetos educativos, culturais e turísticos. O Teatro Municipal Dona Zenaide serve como referência para região, a Biblioteca Municipal e a Casa da Memória Padre Gomes resgatam a história e a memória da cidade.

A cidade de Jaguariúna apresenta todos os requisitos para a obtenção da classificação como Município de Interesse Turístico, sendo seu grande forte o Turismo Rural e Ecológico. Portanto, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste importante projeto.

Sala das Sessões, em 17/3/2020.

a) Edmir Chedid – DEM